

FODA-SE
O PADRÃO
CHAPINHA
A
N

RIF

Editorial



Qual o papel da mídia ativista nas práticas de ação política dos movimentos sociais? Como as mobilizações populares se deslocam das ruas para as redes? De que modo a folkcomunicação contribui para a compreensão dos fenômenos que envolvem o ativismo midiático?

Estas – e ainda outras – questões motivaram a elaboração de uma edição especial da *Revista Internacional de Folkcomunicação* sobre o tema Folkcomunicação e Ativismo. Organizado por Karina Janz Woitowicz e Wesley Dalcol Leite, o dossiê temático compreende dez textos de autores que articulam abordagens teóricas e análises de objetos empíricos para refletir, a partir do referencial teórico da folkcomunicação, sobre os processos de mobilização desencadeados pelas práticas de resistência cultural e midiática.

Manifestações de caráter cultural e político como o grafite, intervenções urbanas e documentarismo são alguns dos objetos analisados no dossiê. Além disso, mobilizações como a Marcha das Vadias e os protestos que marcaram o Brasil em junho de 2013 também ganham o olhar reflexivo dos estudos folk.

Em tempos de convergência tecnológica, não há como ignorar a existência de novos atores sociais, organizados por meio da ação em rede no ambiente digital. Neste sentido, a internet tem se revelado uma ferramenta que inaugura (ou atualiza) novas formas de fazer política, com evidente capacidade de alcance e difusão.

Contudo, tais práticas emergentes de comunicação que acontecem pelas redes digitais não rompem com ações tradicionalmente utilizadas pelos movimentos sociais em suas lutas e conflitos. Trata-se de uma dinâmica de mobilização que conjuga estratégias *on-line* e *off-line* na projeção de demandas e bandeiras dos movimentos sociais. Esta característica multifacetada, extremamente atual e relevante no contexto dos estudos sobre mídia e movimentos sociais, é problematizada em alguns dos artigos que integram o presente dossiê.

Com este conjunto de textos sobre o tema Folkcomunicação e Ativismo, produzidos por pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior, a *Revista Internacional de Folkcomunicação* oferece sua contribuição no fomento a produções científicas articuladas com demandas da sociedade civil. Afinal, seguindo as trilhas de Luiz Beltrão, entende-se a relevância de compreender a riqueza simbólica presente na comunicação dos marginalizados.

Boa leitura!

Os Editores